

A menina Luzia, de Stella Maris Rezende

NÍVIA DE ANDRADE LIMA

Sob a pele das palavras há cifras e códigos.
(Verso do poema *A Flor e a Náusea*
de Carlos Drummond de Andrade)



REZENDE,
Stella Maris.
A menina Luzia.
Ilustrações:
Rosinha.
São Paulo:
DCL, 2012.

Em entrevista¹ concedida logo após haver recebido o prêmio Jabuti 2012, pelo seu livro *A mocinha do mercado central*, Stella Maris Rezende define o seu trabalho declamando esse verso do grande poeta mineiro. Para a autora, o silêncio em seus textos é muito importante e, junto às palavras, ela deixa lacunas, vazios, espaços a serem preenchidos pelo leitor. A sua memória de Dores do Indaiá, cidade mineira onde nasceu, ela resgata por meio da utilização de um universo imagético típico da região: “Guardar uma coisa no samburá é muito diferente de segurar a alegria no coração. Isso Luzia assuntou naquela tarde com muita chuva, o corpo repassado em doença de caroço de pele, tia Belozina fazendo chá de sabugueiro para a Luzia tomar tudinho, gute, gute, gute, tia Belozina franzia a testa, atazanada.” (REZENDE: 2012, p. 10), e o mistério interior de suas personagens agrega contemporaneidade à sua obra, através de uma literatura que exige maturidade de espírito e capacidade de reflexão do leitor.

Luzia tem um segredo que dói... Ao ouvir os passos de Tarcísio chegando, as pernas de Luzia tremem, feito “retrós de linha toda embarçada”, e o seu coração bate como “monjolo socando milho, mão de almofariz”. Mas Tarcísio não vê uma menina em Luzia... Ela faz força para tirá-lo do seu pensamento, mas ele é como um beija-flor que some e volta, some e volta... Depois do café coado na hora e do pão de queijo quentinho, Luzia roda de mãos dadas com as meninas da dona Conceição e canta *Se essa rua, se essa rua fosse minha...* Quando pensa em seu segredo, quer chorar: pensa em Tarcísio, seus olhinhos pretos e os seus cabelos castanhos... Mas Luzia entende que tudo tem sua hora. Uma boa terrível complicação. Tarcísio. O segredo que dói. Será que ela irá sentir isso até ficar velhinha?

Lançada em 1991 com o título de *Depende dos sonhos* pela Editora Miguilim, esta nova edição da obra tem o belo projeto gráfico e as ilustrações de Rosinha, que utilizou como pano de fundo para as suas ilustrações e para o texto verbal uma série de cambraias bordadas que sua mãe tinha guardado por mais de 30 anos. Com a utilização desses tecidos e das cores vermelho e branco, a narrativa visual enlaça o leitor nesta história de uma menina que já sabe preparar muito bem o doce de ambrosia, mas que sofre com as incertezas do seu primeiro amor...

Resenha produzida na disciplina “Leitura e formação do leitor”, do curso de Especialização em Literatura Infantojuvenil da UFF, em 2012, sob a orientação da Prof^a Ms. Margareth Silva de Mattos. O livro resenhado pertence ao acervo do PROALE, formado por cerca de 13 mil títulos, em virtude de o PROALE ter sido, por quase duas décadas, votante do Prêmio FNLIJ. A menina Luzia está à disposição para empréstimo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral que participa das atividades de extensão oferecidas pelo Programa.

¹ Entrevista disponível no site <http://www.stellamarisrezende.com.br/videos.php>. Consulta realizada em 22/12/2012.